



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Parasitoses Intestinais Em Crianças Atendidas Em Uma Unidade De Saúde Da Família Em Belém Do Pará

Autores: SHEILA MARA DIAS (UFPA); ALCIONE MONTEIRO CARDOSO PINTO (UFPA); CARINA CARDOSO COSTA (UFPA); JERUSA MARIANO PORTO DE LIMA (UFPA); LARISSE FELIX DE QUEIROZ AIRES (FSCM-PA); CAMILA LOBATO DE LIMA (FSCM-PA); CAMILA MARIA D´MACÊDO CARNEIRO RAYMUNDO (UFPA); CARLA LENITA SIQUEIRA CASTELO DE SOUZA (FSCM-PA); THAIANE DA SILVA GONÇALVES (UFPA); MARÍLIA CUNHA BOTELHO ALVES (FSCM-PA); YANA MONTEZUMA SANTOS (UFPA); MAYARA MÁRVIA MATIAS MACHADO (UFPA); RAQUEL FARIAS VILA NOVA (FSCM-PA); ANA CLÁUDIA MENDES MOURÃO (FSCM-PA); JOYCE FERNANDA DE NAZARÉ DE SOUZA QUARESMA (FSCM-PA); ALFREDO VICENTE DA COSTA REIS FILHO (UFPA); VANESSA RIOS MELO SILVA (FSCM-PA); CAROLINE GANASSOLI (UFPA); SARAH JENNINGS MARINHO (UFPA); AURIMERY GOMES CHERMONT (UFPA)

Resumo: Introdução: As parasitoses intestinais ainda permanecem como um problema de saúde pública. No Brasil, sabe-se que mais da metade de todas as crianças pré-escolares e escolares já tiveram ou portam alguma parasitose. Objetivo: Identificar a prevalência de parasitoses intestinais em crianças entre 2 e 5 anos acompanhadas em uma Unidade de Saúde da Família no ano de 2015 e a sua correlação com o saneamento básico. Método: Estudo documental observacional, de traços retrospectivos e descritivos, e de abordagem predominantemente quantitativa, com espaço casuístico de 108 crianças/prontuários. Resultados: Observou-se que 49,07% (53) foram infectadas por pelo menos um enteroparasita no ano de 2015, seguidos de 50,93% (55) que não foram infectadas por nenhum enteroparasita no ano de 2015, sendo a prevalência de aproximadamente 5 crianças a cada 10, ou aproximadamente 49 crianças a cada 100. Quanto aos itens de saneamento básico, 100% (108) das crianças/famílias recebem abastecimento de água por meio de rede encanada, e, em relação ao escoamento do banheiro ou sanitário, 84,25% (91) é feito por rede coletora de esgoto ou pluvial. Conclusão: Observou-se uma elevada prevalência para a realidade local da unidade, correlacionada, qualitativamente e em hipótese, pela filtração inadequada da água que chega às torneiras ou ao próprio tratamento inadequado da água mineral comprada, ou por hábitos inadequados de higiene com a criança e os alimentos.